

## A saúde e a segurança do trabalho: o absentismo nos trabalhadores de uma empresa metalúrgica

Pinto, Bárbara<sup>1</sup>; Norelho, Óscar<sup>2</sup>; Oliveira, Ana<sup>3</sup>; Dias, Sofia<sup>4</sup>; Gonçalves, Isabel<sup>5</sup>; Instrumento, Luís<sup>6</sup>; Rua, Marília<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga. Unidade de Saúde Familiar Águas do Gonde. Enfermeira, [bcrp@arscentro.min-saude.pt](mailto:bcrp@arscentro.min-saude.pt)

<sup>2</sup>Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. Enfermeiro Diretor, [o.norelho@scmaveiro.pt](mailto:o.norelho@scmaveiro.pt)

<sup>3</sup>Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga. Unidade de Saúde Pública. Enfermeira Especialista, [analucia.usp@gmail.com](mailto:analucia.usp@gmail.com)

<sup>4</sup>Serviço de formação do Centro de Emprego e Formação de Vila Nova de Gaia IEFP. Enfermeira, [sofiarsdias@gmail.pt](mailto:sofiarsdias@gmail.pt)

<sup>5</sup>Renault Cacia, SA, Enfermeiro do trabalho, [isabelgster@gmail.com](mailto:isabelgster@gmail.com)

<sup>6</sup>Renault Cacia, SA, Enfermeiro do trabalho, [instrumento@portugalmail.com](mailto:instrumento@portugalmail.com)

<sup>7</sup>Escola Superior Saúde Universidade de Aveiro. Centro Investigação Didática e tecnologia de Formação de Formadores CIDTFF, [mrua@ua.pt](mailto:mrua@ua.pt)

### Introdução

O mundo laboral, enquanto fenómeno complexo e em constante mudança, exige a promoção de políticas de saúde ocupacional que contribuam para ganhos em produtividade, eficácia e lucro para as empresas, além da melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. Um dos problemas identificados para os baixos níveis de produtividade corresponde ao absentismo que surge como um fenómeno multifatorial, caracterizado por ausências não previstas ao trabalho, com repercussões sociais, administrativas e financeiras para as instituições e trabalhadores. Das organizações, esperam-se intervenções proactivas, de forma a ultrapassar com sucesso este desafio.

### Objetivo

Compreender o fenómeno do absentismo dos profissionais de uma empresa metalúrgica, no período compreendido entre 2015 e 2017.

### Metodologia

Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo, utilizando o suporte documental existente na instituição em estudo.

### Resultados

Os dados foram analisados com recurso a técnicas de estatística descritiva simples (frequências e percentagens), assim como medidas de tendência central (média) e medidas de dispersão (desvio-padrão). A evolução da taxa de absentismo no período em análise foi crescente (1.59% em 2015; 2.77% em 2016; 3.92 em 2017%). A maioria das ausências deveu-se ao motivo de doença, destacando-se as patologias musculoesquéticas (60%) e doença psiquiátrica (20%).

### Discussão

A organização possui uma taxa reduzida de absentismo comparativamente com o valor nacional tendo, no entanto crescido ao longo do período em análise; as causas deste fenómeno mantem-se inalteradas.

### Principais conclusões

As ações preventivas devem ter como foco investigações sobre os aspectos ergonómicos, a adequação dos postos de trabalho, os efeitos da exposição a agentes físicos,

químicos e biológicos, bem como a consideração das diferenças fisiológicas e psicológicas na organização do trabalho.

#### **Referências bibliográficas**

- American Association of Occupational Health Nurses (2004). Standards of Occupational and environmental Health Nursing. USA, AAOHN.
- Direção Geral da Saúde, Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional (2013). Programa Nacional de Saúde Ocupacional 2013-2017. Lisboa, DGS.
- Direção Geral da Saúde (2013). Programa Nacional de Saúde Ocupacional: 2º Ciclo – 2013/2017. Lisboa: DGS.

---

**Palavras-Chave:** Absentismo; Saúde Ocupacional

**Keywords:** *Absenteeism; Occupational health*